

Área liberada para ampliar pista

JOÃO RAFAEL TORRES

DA EQUIPE DO CORREIO

A duplicação da avenida L4 Norte, prevista para ser inaugurada no dia do aniversário de Brasília, 21 de abril, será um presente que desagradará os moradores da Rua 4 do Acampamento Tamboril da Vila Planalto. Com a construção da pista, eles perderão uma área verde que aumentava os fundos dos lotes em até 40 metros. A terra é pública. Ontem, o Serviço Integrado de Vigilância do Solo (Siv-Solo) esteve no local para acompanhar operação de retirada das cercas dos terrenos.

Os moradores chegaram a mover uma ação na Justiça para que o terreno fosse mantido como área verde. Mas o pedido de liminar foi negado no dia 13 de janeiro pela juíza Wannessa Dutra Carlos, substituta da 5ª Vara de Fazenda Pública. Ela considerou que a construção não configura nenhuma irregularidade e que não há danos ambientais que justifiquem a paralisação da obra. Mesmo com a decisão, os moradores argumentam sobre os transtornos que a pista trará para a comunidade, por conta da proximidade da pista com as casas. Segundo o projeto da Novacap, as calçadas serão construídas próximas aos muros.

De acordo com o engenheiro civil responsável pela obra na Novacap, Ricardo Carninati, a área verde criada pelos moradores deverá ser retirada para a conclusão da obra. "Nesse espaço, deverá

Kleber Lima/CB



AS CERCAS NA RUA 4 DO TAMBORIL FORAM RETIRADAS NA MANHÃ DE ONTEM: OBRA FICARÁ PRONTA EM 21 DE ABRIL

ser aberta parte da nova pista, além de calçadas e paradas de ônibus." A duplicação da L4 Norte deverá custar R\$ 32 milhões. O valor também inclui a construção de seis pequenos viadutos e a recuperação de vias de acesso.

A duplicação da pista atenderá principalmente a orla do Lago Norte. São duas pistas, cada uma com duas faixas, mais um canteiro central de quatro metros. A pista faz limites com os fundos da Rua 4 e dois terrenos baldios. Está previsto que, nesses terrenos, serão construídos um quar-

tel do Corpo de Bombeiros e outro da Polícia Militar. Os moradores propõem que a pista ocupe parte desses terrenos, e que a área verde seja mantida.

A funcionária pública Regina Lúcia de Oliveira, 46 anos, teme que a chegada da pista afaste o sossego e a segurança dos moradores da rua. Segundo ela, a área verde continha a ação dos marginais, já que a maioria dos moradores aproveita o espaço para criar cachorros. "Estamos vulneráveis. Além do barulho, estaremos mais expostos ao perigo." Regina ainda

teme que a ação das máquinas possa danificar a estrutura das casas. "Já existem vizinhos que reclamam de rachaduras. Esse problema ainda deve se agravar."

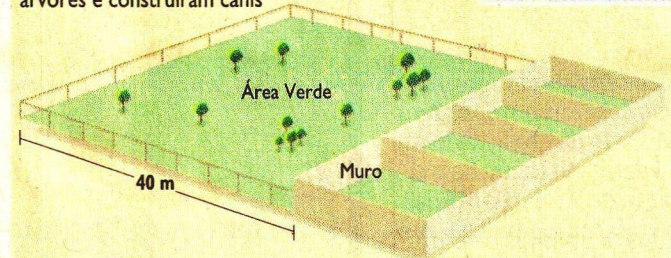
Moradora da rua desde 1969, a servidora pública Ione Bernardes Porto, 54 anos, liderou o pedido de liminar para a interrupção da obra no final do ano passado. Para ela, o avanço no fundo dos terrenos não pode ser considerado invasão. "Não construímos nenhuma edificação. Só plantamos árvores e cuidamos de uma área que estava abandonada."

A OBRA

Um trecho da duplicação da avenida L4 Norte fica por trás do conjunto 4 do Setor Tamboril da Vila Planalto. A via atenderá principalmente a orla do Lago Norte

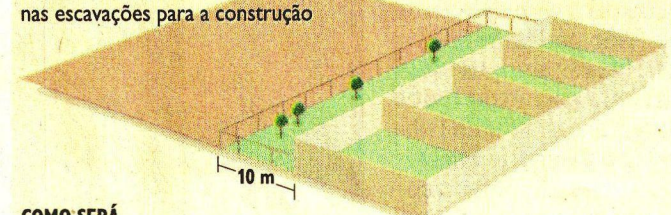
COMO ERA

Os moradores transformaram um trecho por trás dos lotes em área verde, com extensão de 40 metros a partir dos muros. O terreno é considerado invasão. Cercas delimitavam a área, onde plantaram árvores e construíram canis



COMO ESTÁ

Com o avanço das obras da duplicação da pista, os moradores tiveram de recuar a invasão para uma área de 10 metros depois dos limites dos lotes. Nos outros 30 metros, tratores trabalham nas escavações para a construção



COMO SERÁ

Depois que o trecho estiver pronto, a via ocupará toda a área verde. Além das duas pistas, serão construídas calçadas e paradas de ônibus para facilitar o trânsito de pedestres. Essas obras devem ficar rentes aos muros

